

PRODERAM

1,7 milhões de euros pagos a 35 produtores da Região

As verbas destinam-se a melhoramentos nos acessos ou requalificação de caminhos agrícolas, assim como à criação de zonas arborizadas.

Por **Carla Ribeiro**

carlaribeiro@jm-madeira.pt

Mais de 1,7 milhões de euros que beneficiaram 35 produtores acabam de ser pagos no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira (PRODERAM). Palavras do secretário regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural que, ao JM, afirma que estes incentivos, dos quais cerca de 250 mil euros foram suportados pelo Orçamento da Região, incidiram sobre várias medidas que vão desde o apoio à participação dos agricultores que adiram pela primeira vez a um regime de qualidade – DOP, IGP ou agricultura biológica – ao apoio à realização de investimentos em explorações agrícolas.

Humberto Vasconcelos refere-se, por exemplo, à melhoria das acessibilidades aos terrenos agrícolas, da construção, beneficiação



FOTO JOANA SOUSA

Mais de 1,7 milhões de euros que beneficiaram 35 produtores.

e ou requalificação de caminhos agrícolas e intervenção em muros, incorporando pedra à vista. “Os

beneficiários também receberam verbas de apoio à implantação e manutenção de sistemas agroflo-

restais, aos custos de florestação, à criação de zonas arborizadas, que permitem a prevenção da floresta contra incêndios florestais, catástrofes naturais e acontecimentos catastróficos”. O secretário regional adianta que também foram apoiados beneficiários que fizeram investimentos na criação de negócio em espaço rural. “O Governo Regional tem vindo a trabalhar para termos cada vez mais verbas dos fundos comunitários para prosseguir a política de investimento no setor primário, porque os resultados estão à vista de todos e são indelmentáveis”, considerou o secretário regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, o qual tem a tutela do PRODERAM 2020. Humberto Vasconcelos assegura que a atual política é para manter e que o Governo Regional vai continuar a investir, de forma permanente, na modernização das infraestruturas e nas necessidades da agricultura.